

Relatório de Autoavaliação Institucional - 2025

ESCOLA SUPERIOR ASSOCIADA DE GOIÂNIA



**Goiânia
2025**

Relatório de Autoavaliação Institucional - 2025

ESCOLA SUPERIOR ASSOCIADA DE GOIÂNIA



Goiânia
2025

ESCOLA SUPERIOR ASSOCIADA DE GOIÂNIA - ESUP

Comissão Própria de Avaliação – CPA

Presidente da CPA – **Prof.^a Eliane Pereira da Silva**

Representante do Corpo Docente – **Prof.^a Ludimila Pinheiro Fontes**

Representante do Corpo Técnico-Administrativo – **Gabriel da Silva Adorno**

Representante do Corpo Discente – **Luiza Pantoja Ribeiro Galvão**

Representante da Sociedade Civil – **José Henrique Garcia de Sousa**

1. SUMÁRIO

1. SUMÁRIO.....	4
1. INTRODUÇÃO	6
1.1. Dados da Instituição	6
1.2. Apresentação Institucional	7
1.3. Cursos	10
1.4. Composição da CPA.....	12
1.5. Planejamento Estratégico de Autoavaliação	13
2. METODOLOGIA.....	19
3. DESENVOLVIMENTO	22
3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação) ...	23
3.1.1 Planejamento e Avaliação Institucional.....	23
3.1.2 Relato Institucional.....	25
3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição).....	25
3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	26
3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição	27
3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes)	28
3.3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão	29
3.3.2 Comunicação com a Sociedade	34
3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes.....	35
3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição, 10 – Sustentabilidade Financeira)	36
3.4.1 Políticas de Pessoal.....	36
3.4.2 Organização e Gestão da Instituição	37
3.4.3 Sustentabilidade Financeira	39
3.5 Eixo 5 – Infraestrutura (Dimensão 7 – Infraestrutura Física).....	39
3.5.1 Infraestrutura Física.....	39
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS	40
4.1 Análise dos Resultados da Avaliação dos Acadêmicos.....	40
4.1.1 Fragilidade Apontadas pelos Acadêmicos	49

4.2 Análise dos Resultados da Avaliação dos Docentes	50
4.2.1 Fragilidade Apontadas pelos Docentes	50
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	51

1. INTRODUÇÃO

A Avaliação Institucional (AI) visa controlar a qualidade do ensino superior na Instituição de Ensino Superior (IES) e ser socialmente responsável. A AI da Faculdade ESUP está dividida em duas etapas: a primeira é a avaliação externa e a segunda autoavaliação interna. Na primeira etapa a avaliação é feita por comissões que são designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira (INEP). Já a segunda etapa, que é a autoavaliação institucional é coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da IES e é orientada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), que está sendo inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), desenvolvendo assim suas atividades norteadas pela sua filosofia educacional proposta em sua missão, pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto de Autoavaliação Institucional, resultando em um grande processo de estudos e reflexão. O projeto de Autoavaliação Institucional tem como objetivo auxiliar e subsidiar a gestão institucional em sua diretriz acadêmica, administrativa e na sua dimensão política para oportunizar os ajustes necessários à elevação do seu padrão de desempenho e à melhoria permanente da qualidade, respeitando sempre às orientações e aos princípios do SINAES.

A ESUP está utilizando o modo de autoavaliação para conhecer seus déficits e seus pontos favoráveis e com isso potencializar e socializar esses resultados com os outros setores da instituição, visando criar estratégias para corrigir essas fragilidades que foram observadas em seu processo avaliativo.

1.1. Dados da Instituição

Mantenedora: Sociedade Brasileira de Cultura e Educação – SBCE

Endereço: Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO.

– CEP: 74840-090.

Razão Social: SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA E EDUCAÇÃO LTDA.CNPJ/MF nº 03.996.171/0001-00; NIRE 52.201.702.650.

Instituição: Escola Superior Associada de Goiânia

Sigla: ESUP

Código da IES: 3607

Credenciamento: Portaria do MEC nº 2.384 de 11 de agosto de 2.004, publicada no Diário Oficial da União do dia 12 de agosto de 2.004 na seção 1 e página 12.

Recredenciamento: Portaria do MEC n. 782 de 26 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 27 de julho de 2017 na seção 1 e página 21.

Endereço: Av. Antônio Fidélis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO – CEP: 74840-090.

Telefone: 62 3931-4401

E-mail: esup@esup.edu.br

1.2. Apresentação Institucional

A Escola Superior Associada de Goiânia - ESUP é uma instituição de educação superior mantida pela SBCE - Sociedade Brasileira de Cultura e Ensino Superior LTDA, pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos, registrada no Ministério da Fazenda sob o CNPJ nº 03.996.171/0001-00, com sede na Av. Antônio Fidélis, nº 515, Parque Amazônia no município de Goiânia, Estado de Goiás, e devidamente credenciada junto ao MEC pela Portaria nº 2.383 de 11 de agosto de 2004, publicada na página 12 do DOU nº 155, de 12 de agosto de 2004, com credenciamento junto ao MEC pela portaria n. 782 de 26 de julho de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 27 de julho de 2017 na seção 1 e página 21.

A Faculdade ESUP possui quatro cursos de graduação (bacharelados) e um curso (licenciatura) autorizados e ativos, sendo:

- **Administração**: criado no ato da sua instituição e autorizado pela Portaria nº 2.383 de 11 de agosto de 2004, tendo a renovação de reconhecimento de curso pela Portaria n. 266 de 03 de abril de 2007 na página 68

- **Direito**, autorizado pela Portaria nº 4.248, de 7 de dezembro de 2005, tendo a renovação de reconhecimento de curso pela Portaria n. 753 de 18 de agosto de 2017
- **Ciências Contábeis**, autorizado pela Portaria nº 994 de 19 de setembro de 2017,
- **Sistemas de Informação**, autorizado pela Portaria n. 133 de 01 de março de 2019
- **Pedagogia em EAD**, autorizado pela Portaria n. 370 de 23 de abril de 2018.
- **CST em Processos Gerenciais EaD**, autorizado pela Portaria 543, de 30 de setembro de 2024

Possui também cursos de pós-graduação lato sensu em:

- Residência Jurídica em Penal;
- Residência Jurídica em Trabalho e Previdenciário;
- Direito Tributário e Empresarial, Estratégia e Inovação;
- MBA Global Business Experience;
- Direito Processual do Trabalho;
- Executive Customer Experience;
- Residência Jurídica em Civil com Ênfase em Consumidor;
- Residência Jurídica em Civil com Ênfase em Família;
- Direito Processual Constitucional;
- Direito Público, Estratégia e Inovação;
- Direito Processual Civil.

A SBCE passou a ser controlada pelos seus atuais sócios, tendo a sua última alteração contratual arquivada na Junta Comercial do Estado de Goiás, sob nº 2017.46.06.796, em 31 de outubro de 2017.

Com instalações modernas e excelência na qualidade em educação superior, a Faculdade ESUP vem se tornando referência na região em que atua, sendo evidenciada pelo elevado índice de empregabilidade e de aprovação no exame da Ordem dos seus egressos, bem como no exame de Suficiência para o curso de Ciências Contábeis.

A Faculdade ESUP reconhece seu importante papel social e assume o compromisso de formar pessoas que possam contribuir para o desenvolvimento do país. Com um corpo docente altamente qualificado, oferece uma educação pautada na excelência consubstanciada no pressuposto de uma educação integralizada no ensino, na extensão e na pesquisa, garantindo o desenvolvimento intelectual e os valores éticos e morais para o exercício profissional em constante sintonia com as competências requeridas pelo mercado, oferecendo aos seus alunos uma formação sólida e continuada.

A Faculdade encontra-se, neste momento, em processo de transferência de manutenção, passando a gestão para a nova mantenedora KEEEP LERNING LTDA.

MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

Atuar, efetivamente, com vista ao desenvolvimento da sociedade e do ser humano, gerar saber e socializar o conhecimento, fundamentando a formação de profissionais e técnicos nos valores ético sociais.

VISÃO

Tornar a ESUP conhecida nacionalmente na formação crítica e no desenvolvimento de competências que agreguem valor aos profissionais formados pela Faculdade, consolidando-o como referência no ensino de graduação. Ser referência em educação na região centro oeste, comprovada pela formação e qualificação dos nossos egressos e gestores através das competências requeridas pelo mercado.

VALORES

Os valores da ESUP foram estabelecidos a partir da premissa de que, em suas bases de gestão administrativa e acadêmica, a valorização da pessoa humana é primordial, reconhecendo-a e respeitando-a em seu processo de aprendizado na busca pelo conhecimento. Para tanto, defende uma **formação humanística**, pautada na instrumentalização do saber para ampliar suas perspectivas no exercício de suas funções.

1.3. Cursos

A Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP mantém todos os seus cursos em funcionamento no endereço de seu campus cito à Av. Antônio Fidelis, 515, Parque Amazônia – Goiânia-GO – CEP: 74840-090. A seguir são apresentados os **seis cursos de graduação**, atualmente em atividade.

- **Administração**

Credenciamento: portaria do MEC nº 2.384 de 11 de agosto de 2004, publicada no Diário Oficial da União do dia 12 de agosto de 2004 na seção 1 e página 12.

Reconhecimento de Curso: portaria do MEC nº 363 de 23 de agosto de 2011, publicada no Diário Oficial da União do dia 25 de agosto de 2011 na seção 1 e páginas 60/61 e tendo,

Renovação do Reconhecimento do Curso: Portaria nº 266, de 03 de abril de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 04 de abril de 2017 na seção 1 página 68.

Período de Funcionamento: Matutino e Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.600 horas

Modalidade: Presencial

Total de Vagas: 100 vagas anuais

- **Direito**

Credenciamento: portaria do MEC nº 4.255 de 07 de dezembro de 2005, publicada no Diário Oficial da União do dia 08 de dezembro de 2005 na seção 1 e página 07.

Reconhecimento de Curso: portaria do MEC nº 486 de 20 de dezembro de 2011, publicada no Diário Oficial da União do dia 22 de dezembro de 2011 na seção 1 e página 29.

Renovação do Reconhecimento do Curso: Portaria nº 753, de 17 de agosto de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 18 de agosto de 2017 na seção 1 página 23.

Período de Funcionamento: Matutino e Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.740 horas

Modalidade: Presencial

Total de Vagas: 100 vagas anuais

- **Ciências Contábeis**

Credenciamento: portaria do MEC nº 994 de 19 de setembro de 2017, publicada no Diário Oficial da União do dia 20 de setembro de 2017 na seção 1 e página 08.

Período de Funcionamento: Matutino e Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.240 horas

Modalidade: Presencial

Total de Vagas: 100 vagas anuais

- **Sistemas de Informação**

Credenciamento: portaria do MEC nº 133 de 28 de fevereiro de 2019, publicada no Diário Oficial da União do dia 01 de março de 2019 na seção 1.

Período de Funcionamento: Matutino e Noturno

Carga Horária Total do Curso: 3.760 horas

Modalidade: Presencial

Total de Vagas: 100 vagas anuais

- **Pedagogia em EaD**

Credenciamento em EaD: portaria do MEC nº 370 de 23 de abril de 2018, publicada no Diário Oficial da União na seção 1.

Período de Funcionamento: Educação à Distância – EAD com oferta de provas e atividades práticas do curso na forma presencial.

Carga Horária Total do Curso: 3.220 horas

Modalidade: À distância

Total de Vagas: 200 vagas anuais

- **Tecnólogo em Processos Gerenciais EaD**

Credenciamento em EaD: portaria do MEC nº 543 de 30 de setembro de 2024, publicada no Diário Oficial da União na seção 1, em 01 de outubro de 2024.

Período de Funcionamento: Educação à Distância – EAD com oferta de provas e atividades práticas do curso na forma presencial.

Carga Horária Total do Curso: 1670 horas

Modalidade: À distância

Total de Vagas: 300 vagas anuais

1.4. Composição da CPA

A Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP, foi instituída pelo seu Conselho Superior por meio da Portaria nº 1, de 10 de maio de 2007, nos termos do Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, sendo regida pela resolução nº 05, de 17 de agosto de 2012 e que por sua vez fixa os seus objetivos, princípios, estrutura, atribuições e funcionamento.

Sua estrutura é composta pelos membros efetivos, com mandato bianual, conforme disposto em Portaria própria. No quadro 1 são apresentados os membros da Comissão Própria de Avaliação – CPA com mandato em 2025.

Quadro 1: Membros da CPA em 2025

FUNÇÃO:	NOME:
Coordenador da CPA	Prof. ^a Eliane Pereira da Silva
Representante Técnico-administrativo	Gabriel da Silva Adorno
Representante Docente	Prof. ^a Ludmila Pinheiro Fontes
Representante Discente	Luiza Pantoja Ribeiro Galvão
Representante da Sociedade Civil	José Henrique Garcia de Sousa

1.5. Planejamento Estratégico de Autoavaliação

Os objetivos que norteiam as ações da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP constituem na promoção da cultura avaliativa no seu âmbito interno e externo, por meio da avaliação institucional continuada, da coordenação com os procedimentos de construção, implantação e as melhorias da autoavaliação, da fixação de metas e da elaboração de propostas de ações, a partir dos resultados da Avaliação Institucional, contribui com o fortalecimento ou redirecionamento das ações voltadas para a atividade de objetivo da Instituição.

Seus princípios são pautados na autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica, na fidelidade das informações coletadas no processo avaliativo, do respeito e a valorização dos sujeitos e dos órgãos constituintes, no respeito à liberdade de expressão, pensamento e crítica, no compromisso com a melhoria da qualidade da educação e na disseminação dos valores éticos e democráticos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) Institucional da ESUP é fundamentada nos seguintes pressupostos legais:

- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Lei n.10.861, de 14 de abril de 2004. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei n.9394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES): Portaria MEC n.2.051. Disponível em <<http://www.mec.gov.br>>.
- BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa 40, de 12/12/2007 – art. 61-D. Data de inserção do relatório da CPA no Sistema EMEC.
- Decreto nº 5.662, de 19/12/2005, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9394, de 20/12/1996, que estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional;
- Decreto de 2/05/2004, que compõe a Comissão Nacional de Avaliação da Educação (CONAES);

- Portaria INEP nº 31, de 17/02/2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas das IES.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. Orientações Gerais para Roteiro de Autoavaliação. Brasília, DF: MEC, 2004. Disponível em: <<http://inep.gov.br/>>
- BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras. (PAIUB). Brasília, DF: MEC/SESU. Disponível em: <<http://inep.gov.br/>>
- CEA. Bases para uma Nova Proposta de Avaliação da Educação Superior. Publicado em março de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/sinaes.pdf>>.
- CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Publicado em agosto de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>>.
- CONAES/INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Publicado em novembro de 2005. Disponível em: CONAES/INEP.
- Roteiro de Autoavaliação Institucional. Publicado em agosto de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/roteiro.pdf>>.
- NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº65. Roteiro para Relatório de Autoavaliação institucional.

Cabe a Comissão Própria de Avaliação – CPA ao uso de suas atribuições estabelecidas na Seção IV da Resolução nº 5, de 17 de agosto de 2012 do Regulamento Interno da CPA:

- I. Contribuir para o desenvolvimento e a melhoria da Avaliação Institucional;
- II. Assessorar a diretoria ao que for referente à Avaliação Institucional interna e externa;
- III. Acompanhar o desenvolvimento do processo avaliativo nas coordenações dos cursos e nos setores administrativos;
- IV. Coordenar e acompanhar as avaliações externas;

- V. Elaborar os relatórios parciais, gerais e específicos de suas atividades;
- VI. Apoiar de forma pedagógica e de forma operacional os cursos de graduação na Avaliação Institucional e na interpretação dos resultados das avaliações externas;
- VII. Capacitar seus próprios membros.

O processo de funcionamento da CPA está organizado em seis etapas sendo:

- 1ª Etapa – Elaborar o planejamento da pesquisa;
- 2ª Etapa - Organização dos processos e dos instrumentos da coleta de dados;
- 3ª Etapa - Aplicação dos instrumentos da coleta de dados;
- 4ª Etapa - Tabulação, sinterização e análise dos dados coletados;
- 5ª Etapa - Reunião de análise crítica com membros da CPA e do Conselho Superior;
- 6ª Etapa - Elaboração do relatório e divulgação dos resultados obtidos.

Para cada uma das seis etapas do processo de funcionamento da CPA foram estabelecidas atividades e metas físicas e temporais conforme quadro 2 a seguir:

Quadro 2: Organização do processo de funcionamento da CPA

ETAPAS	ATIVIDADES	OBSERVAÇÕES
1ª Etapa - Planejamento da pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> Reunião de planejamento da CPA para elaboração do Plano Estratégico de Autoavaliação; Encaminhamento do Plano Estratégico de Autoavaliação para apreciação do Conselho Superior. 	<p>Participam da reunião de planejamento todos os componentes da CPA.</p> <p>No Plano Estratégico de Autoavaliação são definidas as estratégias a serem utilizadas durante o processo de autoavaliação e as metas físicas a serem alcançadas.</p> <p>Reuniões Ordinárias em</p>

		16/03, 29/05, 23/09 e 11/11/2025, feitas pelo aplicativo Zoom.
2ª Etapa - Organização dos processos e dos instrumentos de coleta de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Criação dos questionários • Elaboração do banco de questões 	<p>Elaborar as questões que deverão ser utilizadas nos três ciclos avaliativos consecutivos de modo a permitir o acompanhamento da evolução dos resultados da avaliação.</p> <p>Lançar os questionários no sistema de avaliação da CPA e disponibilizar o acesso para resposta dos discentes e docentes no Portal Educacional.</p>
3ª Etapa - Aplicação dos instrumentos de coleta de dados	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação dos questionários de Avaliação da Disciplina e do Docente pelo Corpo Discente; • Aplicação dos questionários de Avaliação da Organização Pedagógico- Administrativa pelo Corpo Discente. • Aplicação dos questionários de Avaliação da Organização Pedagógico-administrativa pelo Corpo Docente. 	<p>Acompanhamento contínuo da aplicação dos questionários de modo a garantir a ética e o respeito à liberdade de expressão dos discentes e dos docentes.</p>
4ª Etapa - Tabulação,	<ul style="list-style-type: none"> • Formulação da planilha de Excel para lançamento e síntese dos 	<p>Elaborar planilha em Excel para lançamento e síntese</p>

sinterização e análise dos dados coletados	<p>dados;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Digitação dos dados coletados por meio dos questionários aplicados. • Síntese dos dados digitalizados em tabelas, gráficos e textos. • Consolidação dos resultados sintetizados 	<p>dos dados dos questionários, considerando as normas do SINAES.</p>
5ª Etapa - Reunião de análise crítica com membros da CPA e do Conselho Superior	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião de análise crítica dos resultados com o Conselho Superior; • Elaborar proposta de ações de melhoria, a partir dos resultados sintetizados; 	<p>Realizar reunião de análise crítica dos resultados;</p> <p>As propostas de ações de melhoria devem estar alinhadas ao resultado da pesquisa e devem ser aprovadas pelo Conselho Superior.</p>
6ª Etapa - Elaboração do relatório e divulgação dos resultados obtidos	<ul style="list-style-type: none"> • Redação e formatação do Relatório de Autoavaliação Institucional; • Reunião para revisão do Relatório de Autoavaliação Institucional; • Confeção das Cópias do Relatório de Autoavaliação Institucional; • Publicação dos resultados. 	<p>O relatório final de autoavaliação deverá passar por avaliação prévia do Conselho Superior antes da sua publicação.</p> <p>Disponibilizar cópia do Relatório de Autoavaliação Institucional no Site, Secretaria e Biblioteca da instituição, para consulta da comunidade acadêmica e civil.</p> <p>Colocar nos murais da</p>

		<p>instituição os gráficos gerados a partir da pesquisa.</p> <p>Apresentar os resultados na reunião de Planejamento Pedagógico.</p>
--	--	---

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP.

A concepção e a aplicação dos instrumentos avaliativos possibilitam o levantamento do conjunto de informações consistentes à cerca da Faculdade ESUP, traçando uma visão global e integrada da instituição de modo que favoreça o aperfeiçoamento contínuo de suas ações em prol de uma educação superior de qualidade.

O relatório de autoavaliação institucional da ESUP segue a dinâmica, as diretrizes e o roteiro do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria MEC nº 2.051 de 09/07/2004, Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007-2010 e Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062 e 065.

A apresentação dos aspectos institucionais segue a estrutura da matriz das dez dimensões do SINAES, fazendo a menção aos seus respectivos indicadores de qualidade e critérios.

O relatório de autoavaliação institucional apresenta com uma riqueza de detalhes à realidade institucional pautada na análise equilibrada e no julgamento crítico das evidências levantadas.

2. METODOLOGIA

Os instrumentos de avaliação da gestão didático-pedagógica são utilizados dois questionários de avaliação que são aplicados e respondidos pelos alunos e professores de todos os cursos de graduação, sendo: um questionário de avaliação do corpo docente, respondido pelos discentes, que avaliam o desempenho de cada professor em suas respectivas disciplinas ministradas no período, um questionário de avaliação da organização pedagógica e administrativa, respondido pelos discentes, que avalia as coordenações de curso, os serviços prestados pela secretaria, biblioteca, gráfica e lanchonete, bem como as instalações físicas como as salas de aula, os laboratórios, a limpeza e a conservação das dependências da instituição, Wi-Fi e iluminação e um questionário de avaliação da organização pedagógica e administrativa, respondido pelos docentes.

Sendo assim, para cada uma das dimensões foram usadas diferentes formas para coletar os dados, com o intuito de observar as reais e as possíveis fragilidades, para depois elaborar uma proposta de melhoria.

Após a coleta dos dados por meio dos questionários, estes são tabulados e submetidos a uma análise estatística, para então serem discutidos em uma reunião de análise crítica antes da elaboração do relatório final. A avaliação do corpo docente é entregue ao respectivo professor com o objetivo de possibilitar a reflexão sobre a sua atuação como docente.

A quantidade e qualidade do acervo bibliográfico é constantemente monitorado através dos relatórios gerados pelo sistema de gestão da Biblioteca. Esse levantamento visa produzir uma avaliação da atualização do acervo bibliográfico quanto as referências bibliográficas requeridas por cada disciplina e pela quantidade de exemplares disponíveis proporcionalmente ao número de alunos.

Sob a ótica da gestão econômico-financeira a avaliação do desempenho da Faculdade ESUP é feita periodicamente por meio dos demonstrativos financeiros produzidos pelo seu setor responsável, bem como pelos serviços de auditorias internas periódicas.

O outro meio gerador de dados e informações, utilizado no processo avaliativo, é o sistema acadêmico da instituição, que através de relatórios, possibilita ampliar a leitura dos principais aspectos dos currículos dos cursos, dos recursos de ensino utilizados, do tempo mínimo, médio e máximo de conclusão dos cursos, do nível de envolvimento nas atividades extracurriculares, da evasão escolar e suas possíveis causas, das transferências, do índice de aprovações e reprovações por disciplinas e por curso, dentre outras informações importantes.

As adequações dos Projetos Pedagógicos de Curso - PPC, também são acompanhadas pela CPA, sendo estas realizadas periodicamente pelos Núcleos Docentes Estruturantes – NDE de cada curso, mediante deliberação dos referidos núcleos em atendimento as demandas dos cursos ou na medida em que são editadas novas normas e regulamentações pelo Ministério da Educação.

Simultaneamente à sua autoavaliação institucional, são considerados os resultados das avaliações externas e do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE, entre outros. Como os documentos utilizados no processo de avaliação pela CPA, são considerados de acordo com o quadro 3:

Quadro 3: Documentos considerados pela CPA

Documentos	Observações
Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	Relação do perfil institucional com o contexto social e econômico em que está inserida; organização acadêmica e administrativa; objetivos e metas institucionais bem como as propostas de desenvolvimento das suas atividades.
Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs)	Estrutura curricular; políticas de ensino, pesquisa, extensão.
Censo da Educação Superior	Conceito Preliminar de Cursos (CPC); Índice Geral de Cursos (IGC). Realizado Anualmente pelo INEP.
Relatório de Avaliação Externa para	Visita de Recredenciamento da

Recredenciamento da Instituição disponível no e-MEC	Instituição. Visitas de Recredenciamento dos cursos.
Relatório de Autoavaliação Institucional com referência aos anos anteriores.	Comissão Própria de Avaliação – CPA
Relatório Financeiro	Receitas auferidas por tipo de receita (receitas próprias, transferências e outras receitas) e despesas efetuadas por tipo de despesa (pessoal, custeio e capital).
Relatório da pesquisa Socioeconômica dos inscritos no vestibular.	Realizada semestralmente durante o período de inscrições para o vestibular.

Fonte: Elaborado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Os Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs de cada curso de graduação, assim como os seus Colegiados, participam do processo avaliativo, sendo atuantes no processo contínuo de melhoria dos cursos.

3. DESENVOLVIMENTO

As dez dimensões do SINAES e seus respectivos indicadores de qualidade e critérios estão apresentados no quadro 4, sendo organizadas em cinco eixos conforme instrumento de avaliação institucional externa do MEC de 12 de dezembro de 2012 e Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065.

Quadro 4: Organização das dimensões SINAES por Eixos

Eixos da Nova Concepção	Considerações
Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional	Considera a dimensão 8 do SINAES (Planejamento e Autoavaliação). Inclui também um Relato Institucional ¹ que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional, incluindo os relatórios elaborados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do período que constituiu o objeto de avaliação.
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	Contempla a dimensão 1 do SINAES (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e a dimensão 3 (Responsabilidade Social da Instituição).
Eixo 3 – Políticas Acadêmicas	Abrange a dimensão 2 do SINAES (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), a dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade) e

¹O **Relato Institucional** é uma inovação na concepção do instrumento avaliativo publicado na Portaria n° 92 de 31 de janeiro de 2014 e tendo a sua estrutura definida pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 062 de 09 de outubro de 2014. Dever ser estruturado na seguinte forma: relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento e das ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações. As informações, que subsidiam as melhorias na Instituição, originadas a partir dos relatórios de avaliação interna e externa, no âmbito da autoavaliação, e das demais avaliações externas representadas nas diversas ações institucionais decorrentes devem ser contempladas. Neste relato deve-se evidenciar a interação entre os resultados do conjunto das avaliações em seu planejamento institucional e suas atividades acadêmicas, de forma a demonstrar as melhorias da IES.

	a dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes).
Eixo 4 – Políticas de Gestão	Compreende a dimensão 5 do SINAES (Políticas de Pessoal), a dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição) e a dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira).
Eixo 5 – Infraestrutura	Corresponde à dimensão 7 do SINAES (Infraestrutura Física).

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP com base nas dimensões do SINAES.

3.1 Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional (Dimensão 8 - Planejamento e Avaliação)

De acordo com SINAES, a Dimensão 8 corresponde ao Planejamento e Avaliação. A ESUP busca envolver integralmente a sua comunidade acadêmica: professores, alunos e funcionários técnico-administrativos de maneira colaborativa e se constitui na primeira etapa do processo de avaliação institucional.

3.1.1 Planejamento e Avaliação Institucional

O planejamento da Avaliação Institucional da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP segue o Projeto de Avaliação Institucional elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e aprovado pelo seu Conselho Superior. No Projeto de Avaliação Institucional é estabelecido o plano de trabalho, o processo avaliativo, as metodologias e instrumentos de coleta e tratamento de dados, bem como a forma de elaboração e divulgação do relatório final de autoavaliação.

Todo o processo de planejamento da avaliação institucional, assim como a sua execução é coordenado pela sua Comissão Própria de Avaliação – CPA, instituída pelo Conselho Superior por meio da Portaria nº 1, de 10 de maio de 2007, nos termos do Art. 11 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, e sendo

regida pela resolução nº 05, de 17 de agosto de 2012 que, por sua vez, fixa os seus objetivos, princípios, estrutura, atribuições e funcionamento.

Como atividades da etapa de planejamento da avaliação institucional são realizadas: reuniões de planejamento através do Zoom, reuniões de análise crítica dos procedimentos e dos relatórios das avaliações anteriores, avaliação do relatório socioeconômico do ingressante, revisão do projeto de avaliação e dos instrumentos de coleta e análise de dados e definição do processo de avaliação institucional com o estabelecimento de cronograma e metas de execução.

As reuniões de planejamento são realizadas ordinariamente com datas previstas no calendário acadêmico semestral e extraordinariamente em datas acordadas entre os membros da CPA. As reuniões da CPA sendo evidenciadas pelas atas de reuniões.

Como instrumentos de avaliação são utilizados questionários de avaliação com perguntas diretas, sendo atribuídos as mesmas as seguintes escalas:

- Sim, plenamente;
- Concordo ;
- Discordo ;
- Não se aplica.

As duas primeiras escalas são remetidas ao cumprimento do item perguntado enquanto a terceira e quarta escala são remetidas ao não cumprimento do item perguntado, já a última escala se atribui quando o respondente não possui informações suficientes para responder à questão.

A tabulação dos dados segue o resultado percentual do número de respostas conforme as escalas utilizadas para cada questão.

Nos instrumentos de avaliação também consta uma pergunta aberta para reclamações e sugestões do respondente em qualquer aspecto que o mesmo julgar conveniente mencionar.

A partir de 2015 a aplicação dos instrumentos de avaliação passou a ser realizada pelo Portal Educacional, o que possibilitou envolver o máximo possível de respondentes, a redução dos custos e a maior agilidade para o tratamento dos dados.

3.1.2 Relato Institucional

A Faculdade ESUP atua de forma contínua na busca da excelência em educação superior. Através do planejamento consistente da sua gestão institucional e do aprimoramento de suas políticas e práticas de ensino, pesquisa e extensão, tem se tornado referência em qualidade.

A avaliação institucional realizada pela CPA, com amplo apoio e interação com as diversas instâncias institucionais, tem contribuído neste sentido, dando subsídios para o fortalecimento e redirecionamento das ações voltadas para as práticas pedagógicas, administrativas e sociais da instituição. Tais contribuições e redirecionamentos apoiam o desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC, além de melhorias na organização administrativa e pedagógica.

3.2 Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional (Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional e Dimensão 3 – Responsabilidade social da instituição)

A Dimensão 1 de acordo com o SINAES, trabalha a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, nessa dimensão a base do que a instituição trabalha e acredita, seus principais fundamentos, visando o desenvolvimento da sociedade e do ser humano. Já o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um modo de planejamento ao longo prazo que tem a função de apresentar as propostas de metas, as ações e as diretrizes para os segmentos técnicos, administrativos e pedagógicos, para então fundamentar as decisões, racionalizando os processos e o uso dos recursos durante este período.

A Dimensão 3 fala sobre a Responsabilidade social da Instituição com base em suas Políticas de Responsabilidade Social, a ESUP contribui em diversas áreas de sua dimensão buscando o conhecimento e a importância social em suas ações universitárias para o desenvolvimento seja regional e nacional. Neste ponto de vista, a responsabilidade social está em relação não apenas com os Projetos que são desenvolvidos na Instituição, mas também as ações que estão voltadas para as melhorias de cada um.

3.2.1 Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

A Faculdade ESUP tem sua missão a base para atender as demandas da instituição e social, sendo ela:

“Atuar efetivamente com vista ao desenvolvimento da sociedade e do ser humano, gerar saber e socializar o conhecimento, fundamentando a formação de profissionais e técnicos nos valores ético-sociais.”

A Faculdade ESUP vem cumprindo com a sua missão e garantindo a qualidade em Educação Superior, através da coerência do seu Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e dos seus Projetos Pedagógicos de Cursos, além da qualidade do seu quadro de docentes e técnicos administrativos, da sua infraestrutura e da sua responsabilidade social.

O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP compreende o período de 2020 a 2024 e foi elaborado dentro da realidade vivenciada pela Instituição e totalmente fundamentado nas dimensões e visões do futuro, sobretudo acreditando na experiência e na capacitação institucional que acumulou ao longo de seus 10 (dez) anos, para alcançar os objetivos e as metas propostas.

O PDI estabelece as diretrizes estratégicas da instituição, seus objetivos e metas e evidenciam as suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, bem como as políticas de gestão acadêmica.

O PDI foi revisado e elaborado a fim de corresponder com as demandas acadêmicas e sociais, além de se detalhar o Plano de Ensino, Pesquisa e Extensão, ampliando e melhorando o entendimento dos cursos em relação à explicação das Políticas Educacionais. Com isso, o PDI foi elaborado para o quinquênio de 2020 – 2024 e foram previstas abertura de novos cursos, tanto de graduação, pós-graduação. Tal decisão se baseou no amadurecimento da instituição quanto à sua percepção do mercado em que atua e manutenção do foco em sua missão de atuar com efetividade na oferta de cursos de qualidade. Atualmente há uma nova formulação de PDI, para o quinquênio 2025 a 2029.

Observa-se uma clareza na articulação entre o PDI e o Projeto Político Pedagógico Institucional no que se refere nas questões como: pesquisa, extensão, atividades de ensino, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional, como também os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC).

Ao que se refere o conhecimento da Missão Institucional, a ESUP tem proporcionado uma organização curricular de seus cursos em consenso com o PDI, tendo uma abordagem satisfatória com a interdisciplinaridade, favorecendo o conjunto de saberes e das atividades que são destinadas à formação profissional e do cidadão em sua totalidade, beneficiando um conjunto de conhecimentos científicos, culturais, humanísticos e tecnológicos que são fundamentais para à formação do profissional.

Conclui-se que, os desafios enfrentados pela instituição ao longo de sua história têm despertado o seu Conselho Superior para importância da articulação do PDI nas políticas de ensino e provocando o amadurecimento quanto ao estabelecimento de metas mais exequíveis e enquadradas no contexto regional em que atua.

3.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

A responsabilidade social da Instituição, parte desde a busca por sustentabilidade através da redução do desperdício de energia e materiais, da reciclagem de lixo eletrônico e do uso de fontes alternativas de energia, como a energia solar que abastece a iluminação do estacionamento da Instituição e chega a compreender campanhas de mobilização da comunidade acadêmica na realização e participação de campanhas sociais, tais como:

- Coletas de tampas plásticas – Projeto Tampatas;
- Doação de cabelos – Confeção de perucas para pessoas com câncer;
- Doação de meias – Projeto Meias do Bem;
- Coleta de objetos de higiene pessoal – Doações para Projeto além do Lar e Detentas do Presídio Feminino Consuelo Nasser;
- Coleta para Páscoa solidária.

Como atividades socioambientais, também são realizadas pela Faculdade ESUP, palestras abertas à comunidade com temas sociais relevantes voltadas para a questão ambiental e de inclusão social, outubro Rosa.

3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas (Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão, Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade e Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes)

A Dimensão 2 trata de Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão remete sobre a Política de Ensino da Graduação da ESUP, destina-se ao estabelecimento das diretrizes para os seus cursos de graduação, presencial e à distância, que estão nas modalidades de bacharelado e licenciatura, tendo-se como a principal referência para a construção dos PPCs com tendências para a formação cidadã dos profissionais para que eles tenham a capacidade de ter raciocínios complexos, serem responsáveis e autônomos, éticos e com a competência técnico científica, que estão contextualizadas nas demandas da sociedade, sendo capazes de impressionar de forma benéfica a sociedade em que estão inseridos.

Na Dimensão 4 fala-se sobre a Comunicação com a Sociedade, sobre essa comunicação com a sociedade que tem como objetivo repassar a missão da instituição e o seu compromisso de forma excelente. Tendo esse foco, os meios de comunicação da ESUP e têm em sua forma o intuito de refletir a competência e inovação. Por essas as estratégias são discutidas por meio da pesquisa sistematizada que são realizadas com o público interno e externo da região da instituição.

As Políticas de atendimento são discutidas na Dimensão 9. Nesta dimensão as políticas de atendimento aos discentes demonstram que a ESUP possui uma política de atendimento aos seus discentes que está direcionada com as conquistas dos objetivos, como por exemplo, promover o acesso e a permanência nos estudos, tendo a perspectiva de inclusão social e a democratização do ensino superior, proporcionando assim aos seus alunos uma equivalência de oportunidade nas atividades acadêmicas da instituição.

3.3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Partindo da busca pela excelência acadêmica, a Faculdade ESUP reconhece a importância e indissociabilidade entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão voltadas para a formação de profissionais éticos e socialmente responsáveis, com visão crítica e atuante na transformação social e econômica. Tal reconhecimento tem refletido no contexto institucional, assim como na organização didático-pedagógica e na qualidade do corpo docente e de suas instalações físicas.

A Faculdade ESUP mantém atualmente em funcionamento os cursos de graduação em **Administração, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação, Pedagogia Licenciatura e Processos Gerenciais Tecnológico**, esses 2 últimos na modalidade EaD, sendo os mesmos operacionalizados como base nos seus Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC e que por sua vez integram em sua construção as diretrizes pedagógicas institucionais comuns entre eles e respeita as suas particularidades.

Os Projetos Pedagógicos de Cursos – PPC foram estabelecidos em coerência com as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais do Curso de Graduação, tendo a suas horas-aulas distribuídas em conteúdo de formação básica e profissional, além de atividades complementares e estágio supervisionado.

O PPC de cada um dos cursos da Faculdade ESUP tem como objetivo a formação de profissionais com conhecimentos teóricos e técnicos necessários para a sua atuação no mercado atual e em meio ao contexto social e profissional em que irá atuar. Assim, cada curso tem suas particularidades para a melhor formação dos seus discentes.

A Faculdade ESUP vem proporcionando aos seus discentes e docentes, atividades de ensino extraclasse sendo uma forma de enriquecer o processo de ensino- aprendizagem, estes eventos são realizados pela instituição.

A Semana Jurídica da ESUP costuma ser realizada de forma semestral e vem superando as expectativas de público e é apresentado como um dos principais eventos do curso de Direito. Possui o objetivo de abordar e debater os temas do Direito com diversos palestrantes da área jurídica regional e nacional.

Café com Prática era realizada todo semestre toda semana pela Coordenadora do NPJ, essas palestras são abertas para o público e possui muita relevância para os alunos.

O Café Executivo e o Café Contábil tem o objetivo de aproximar os acadêmicos do curso de Administração da ESUP com profissionais que possui destaque no cenário regional e nacional. Que através do bate-papo interativo, favorecendo a ampliação da rede de relacionamentos, a troca de experiências sobre o mercado e a profissionalização dos acadêmicos da instituição.

As Aulas Magnas são realizadas semestralmente para os novos alunos da instituição.

A semana Acadêmica dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis é realizada anualmente e conta com palestra de professores renomados. São palestras de altíssima qualidade sobre temas abrangentes dos cursos de Administração e Ciências Contábeis sendo aberta a comunidade local e com inscrições gratuitas. Trata-se de um grande diferencial da ESUP.

A Faculdade ESUP desenvolve e apoia a pesquisa como a prática pedagógica visando o desenvolvimento reflexivo, investigativo e científico dos seus discentes, objetivando gerar e difundir o conhecimento científico. Prioriza pela valorização do talento investigativo em potencial dos docentes e discentes e incentivando a participação em eventos científicos e em projetos de pesquisa e extensão.

As atividades de pesquisa na ESUP são operacionalizadas pelo seu Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPE tendo as suas atividades regidas por regulamento próprio criado e aprovado em 2008 e revisado em 2014. Em seu novo regulamento foram estabelecidas a sua organização administrativa, suas atribuições e as linhas de pesquisa para as áreas de Administração e Direito.

Como atribuição do NUPE cabe ressaltar o acompanhamento e suporte técnico, teórico e metodológico às disciplinas de Estágio Supervisionado e de Orientações de TCC dos cursos de graduação em Administração e Direito. O quadro 5 apresenta as linhas de pesquisa nas áreas da Administração, Direito, Ciências Contábeis, Sistemas de Informação, Processos Gerenciais e Pedagogia.

Quadro 5: Linhas de pesquisa nos cursos

Administração e Processos Gerenciais	1- Empreendedorismo: Esta linha de pesquisa analisa a realidade do comportamento empreendedor, inovação, perfil empreendedor, empreendedorismo digital, plano de negócios. Esta linha de pesquisa investiga os pontos fortes e fracos das atividades empreendedoras com vistas a identificar fatores determinantes da inovação, sobrevivência, mortalidade e identificação de oportunidades de negócios para a criação de novas empresas.
	2- Gestão financeira: Esta linha de pesquisa realiza a análise do processo de mudanças de mercados financeiros e finanças corporativas. Discute a presença do Estado no mercado financeiro, concorrência e instabilidade. Conceitos e metodologias em Finanças nos contextos regional, nacional e internacional.
	3- Marketing e gestão estratégica: Esta linha de pesquisa estuda os impactos das estratégias de marketing. Os objetivos desta linha de pesquisa estão relacionados a análise do comportamento do consumidor, marketing de relacionamento e marketing estratégico.
	4- Gestão de operações e logística: Esta linha de pesquisa investiga as operações industriais e de serviços bem como o mapeamento e gestão da cadeia de suprimento.
	5- Gestão de pessoas e relações de trabalho: Esta linha de pesquisa investiga o comportamento das pessoas e organizações. Estudam as práticas em recrutamento, seleção, treinamento, desenvolvimento, plano de carreira, plano de remuneração, gestão por competências, gestão da cultura e do clima organizacional e segurança no ambiente de trabalho.
Direito	1- Estado, constituição, sociedade e políticas públicas: Esta linha de pesquisa busca desenvolver pesquisas que possam contribuir com a melhoria das políticas públicas estabelecidas pelos governantes para que seja adequado às necessidades coletivas através da participação popular, o que demanda uma corresponsabilidade coletiva. Pretende-se diagnosticar, conhecer e analisar ações que possam surgir do seio da coletividade e que, por tal razão, agregam valores que legitimam o poder.
	2- Estado de direito, sociedade, meio ambiente e cidadania: Esta linha de pesquisa propõe estudar as diversas formas de interação do homem com o meio ambiente, pretendendo conhecer os processos humanos de transformação da natureza em algo útil. Investiga a atuação estatal frente às limitações impostas ao cidadão no que tange a possibilidade de usufruir de um meio ambiente saudável numa projeção ampla de seu conceito (familiar, trabalho, cultural e urbano).
	3- Estado, função social da propriedade, direitos e garantias fundamentais: Esta linha de pesquisa propõe analisar o princípio da função social da propriedade, origem, sua aplicação nos diversos ramos do direito, enquanto um vetor limitativo ao direito de propriedade. Tem como objetivo geral dar ênfase à importância da consciência de cada indivíduo enquanto ator no cenário da vida em sociedade, respeitados os direitos individuais, que garantem a paz e o bem-estar social.

	<p>4- Princípios constitucionais e a efetivação de direitos: Esta linha de pesquisa busca analisar os princípios constitucionais e a repercussão nos direitos e garantias individuais frente à necessidade de serem buscada efetividade para as normas estabelecidas na CF/88. Tem como objetivo desenvolver pesquisas nos mais diversificados campos da ciência jurídica, pois o Estado brasileiro tem como objetivo desenvolver uma sociedade livre, justa e solidária, sem qualquer tipo de preconceitos.</p>
Ciências Contábeis	<p>1 - Contabilidade Financeira: A linha de pesquisa em contabilidade financeira objetiva, essencialmente, desenvolver estudos teóricos e empíricos relacionados aos temas que abordam as implicações da contabilidade societária para seus USUÁRIOS EXTERNOS, isto é, aqueles que estão do lado de fora das instituições ou empresas em análise, tais como: investidores, governo e suas agências, credores por empréstimos e o público em geral. Contempla estudos e pesquisas relacionadas ao reconhecimento, mensuração e evidenciação dos fenômenos econômicos que afetam as atividades das entidades. Esta linha também compreende estudos teóricos e empíricos voltados para o mercado financeiro e de capitais, tributos e crédito. Neste sentido, esta linha de pesquisa abrange conteúdos voltados para a Contabilidade Societária, Regulação Contábil, Auditoria, Teoria da Contabilidade, Contabilidade voltada para a Responsabilidade Social das Organizações, Contabilidade para o Terceiro Setor e de Outros Setores Específicos, Contabilidade Internacional, Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade Financeira, Governança Corporativa.</p> <p>2 - Controladoria e Finanças: A linha de pesquisa em Controladoria e Finanças busca desenvolver estudos teóricos e empíricos relacionados aos temas que abordam as implicações da Contabilidade Gerencial e das Finanças para seus USUÁRIOS INTERNOS, isto é, aqueles que estão do lado de dentro das instituições ou empresas em análise, tais como: executivos, diretores, gerentes de todos os níveis, empregados e colaboradores em geral. Contempla estudos e pesquisas sobre instrumentos de gestão necessários ao suporte do processo de planejamento e controle gerencial das organizações, bem como a avaliação do desempenho econômico dos negócios e de colaboradores. A linha compreenderá conteúdos voltados para a Contabilidade de Custos, Contabilidade Gerencial, Controladoria, Orçamento Empresarial, Controle Gerencial, Desempenho Empresarial, Ferramentas de Gestão, Métodos Quantitativos Aplicados à Contabilidade Gerencial, Gestão de Custos e de Preços, Gestão da Qualidade, Ética, Finanças Corporativas e Avaliação de Investimentos.</p> <p>3 - Informação Contábil para o Setor Público: Objetiva desenvolver estudos sobre a Contabilidade Aplicada ao Setor Público. Mais especificamente, busca-se explorar todo o arcabouço teórico relacionado à estrutura conceitual e demais normas internacionais de contabilidade aplicadas ao setor público, ressaltando o desafio de implementação no Brasil e experiências internacionais. A linha aborda temas sobre Orçamento e Finanças Públicas, Análise Financeira Governamental; Controladoria e Auditoria no Setor Público; Prevenção de Fraude e</p>

	Gestão no Governo e Governança no Setor Público.
Sistemas de Informação	1 - Inovação na Educação: Uso de Tecnologias Digitais, Inclusão Digital e Acessibilidade, Cultura Hacker/Maker, Metodologias Ativas e Empreendedorismo em processos de ensino e aprendizagem.
	2 - Gestão da Inovação e novos modelos de negócios: desenvolvimento de startups e criação de novos modelos de negócios sustentáveis e escaláveis, processos de inovação e proteção intelectual.
	3 - Comportamento Empreendedor e Carreira: desenvolvimento de características do comportamento humano voltado ao empreendedorismo, como empresário, intraempreendedor ou empreendedor social.
Pedagogia	1- Educação em Ciências, Matemática e Tecnologias: Contempla estudos e pesquisas relativos: ao campo da Educação em Ciências, Matemática e Tecnologias - compreendidas como práticas culturais - sob as perspectivas histórica, filosófica e sociopolítica; às diferentes abordagens da linguagem nesse campo; ao desenvolvimento profissional, curricular e das práticas pedagógicas nesse campo.
	2- Educação Especial e Processos Inclusivos: Investiga a constituição de sujeitos público-alvo da educação especial imersos nas práticas educativas escolares e não-escolares inclusivas. Tem como temas privilegiados a pesquisa em: educação, escola e processos de desigualdade e de inclusão/exclusão; políticas de educação especial na educação básica e no ensino superior; políticas da educação bilíngue para surdos; processos de ensino e de aprendizagem no campo da educação especial; práticas pedagógicas e currículo na perspectiva inclusiva; formação de professores, tradutores/intérpretes de Libras e gestores de educação especial; estudos comparados em educação especial.

Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da ESUP com base no Regulamento do NUPE.

A Extensão na ESUP é realizada através de projetos em parceria com entidades parceiras como Associação de Jovens Empreendedores e Empresários de Goiás, Ministério Público e outras. **A Extensão, nos cursos de graduação, está curricularizada.**

3.3.2 Comunicação com a Sociedade

Para a comunicação interna entre os colaboradores são usados principalmente os seguintes canais: site da instituição, murais localizados nos corredores, secretaria e salas de aula, redes sociais, Portal Educacional, comunicados em sala de aula, além da comunicação intermediada pelos representantes de sala e através do aplicativo Zoom.

A Faculdade ESUP possui uma ouvidoria ligada diretamente à direção da instituição. As reclamações são feitas pelos canais de ouvidoria disponibilizado no site da instituição e do caderno de ocorrência disponível na recepção da sala da diretoria. As reclamações são tratadas de forma diferenciada e, caso necessário, são levadas diretamente à direção que se encarrega de conduzir a questão.

No site da instituição são disponibilizados os documentos oficiais da instituição, como portarias e resoluções em vigor, também disponíveis na secretaria geral acadêmica.

Existe nas salas de aula da Instituição uma caixa de sugestões que é aberta diariamente pelo responsável pela Secretaria Geral, que encaminha imediatamente as sugestões para os órgãos competentes que se obrigam a dar um retorno imediato para os proponentes, que mediante a pandemia foi criado um canal direto com a secretaria através do e-mail.

Para a comunicação com a sociedade (divulgação do vestibular, palestras e eventos realizados, ações sociais, dentre outros), são utilizados jornais, revistas, rádio, TV e internet.

A população que faz parte da vizinhança faz uso da biblioteca da instituição, inclusive com uso de alguns professores para orientação. Não só a biblioteca está sendo usufruída pela comunidade, mas também o auditório para palestras e conferências. A ESUP oferece aos seus discentes, duas bibliotecas para auxiliá-los nos estudos, **Minha Biblioteca**, virtual e a biblioteca física, as duas juntas oferecem aproximadamente 16 mil obras.

A imagem pública da Faculdade ESUP, percebida pela comunidade externas, revela um elevado grau de credibilidade e qualidade na educação superior.

A comunicação da Faculdade ESUP é totalmente comprometida com sua missão, já que busca sempre divulgar temas e assuntos relacionados ao desenvolvimento da comunidade acadêmica, socializando o conhecimento e visando a formação e desenvolvimento dos envolvidos, respeitando sempre os valores éticos e sociais.

3.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

O quadro de profissionais de atendimento aos discentes foi dimensionado para atender plenamente a demanda existente, garantindo qualidade na prestação dos serviços e agilidade nas respostas aos alunos. A Faculdade ESUP investiu na aquisição de sistemas computacionais e equipamentos que permitem maior agilidade e qualidade nas respostas as solicitações dos discentes. Em 2018 foi adquirido e implantado o sistema SEI, fornecido pela Otimize, que permitiu uma gestão educacional ainda mais eficiente e novos recursos para os portais dos alunos e professores sendo um sistema totalmente integrado com todas as áreas: acadêmica, financeira, biblioteca, CPA e outras.

Os departamentos de atendimento aos discentes são: secretaria, financeiro, comercial, biblioteca, coordenação e diretoria. Os discentes possuem liberdade e livre acesso a todos os departamentos de atendimento e a Faculdade ESUP mantém um atendimento respeitoso e cordial. Os horários de atendimento são amplos em todos os setores, compreendendo todo o horário de funcionamento dos cursos, e os atendentes são qualificados para prestar os respectivos atendimentos aos alunos.

As instalações dos departamentos permitem total conforto para o atendimento aos discentes e o tempo de espera por atendimento é reduzido.

São protocolados pela secretaria os processos de atendimento aos docentes, sendo estes encaminhados para os departamentos correspondentes e retornados para a secretaria com os pareceres dos responsáveis, a fim de garantir o controle e registro das solicitações. Os prazos de respostas dos processos são reduzidos.

3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão (Dimensão 5 – Políticas de Pessoal, Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição, 10 – Sustentabilidade Financeira)

A Dimensão 5 fala sobre as Políticas de Pessoal diz sobre o desempenho do ensino nos campos específicos e pedagógicos, assim como o comprometimento na gestão de currículos, na administração de políticas de aprimoramento do ensino, em atividades de pesquisa e extensão que são concedidas aos docentes da ESUP. Compreende-se que o regime de trabalho do corpo docente deverá permitir o atendimento para a demanda existente, propiciando os meios para serem cumpridas estas metas de desenvolvimento do ensino.

Já a Dimensão 6 trata-se da Organização e Gestão Institucional, nessa dimensão discute como a ESUP deve assegurar uma liberdade acadêmica e de autonomia didática, política administrativa, disciplinar e financeira de seus órgãos decisórios e executivos que esteja dentro dos seus limites de missão e na visão institucional, dos seus projetos pedagógicos e de suas competências dos diversos segmentos como os docentes, discentes e os administrativos. Sendo assim, a sustentação financeira é assegurada, por intermédio de aprovação anual do orçamento.

Enquanto a Dimensão 10 trata-se da Sustentabilidade Financeira da Instituição, nessa dimensão a ESUP é retratada que a sustentabilidade é um de seus alicerces do seu projeto de ensino, os seus sócios fundadores foram visionários e iniciaram um investimento visando o longo prazo e o ensino de qualidade na região centro-oeste.

3.4.1 Políticas de Pessoal

O Plano de Cargos e Salários da Faculdade ESUP está estruturado de forma a privilegiar o professor com maior formação acadêmica e incentivar uma melhor qualificação dos professores.

Assim, existem quatro grupos de carreiras, de acordo com a qualificação acadêmica do professor: Professor Titular (titulação de Doutor), Professor Adjunto (titulação de Mestre), Professor Assistente (titulação de especialista) e Professor

Auxiliar (graduado). Para cada um dos quatro grupos existem seis níveis de enquadramento.

A promoção do professor é exclusivamente por mérito, podendo se dar de uma categoria para outra através de conclusão de curso de pós-graduação ou dentro da mesma categoria em função de participação efetiva em seminários, congressos, cursos de aperfeiçoamento e outros, cujos critérios detalhados foram estabelecidos pela direção geral da IES, de forma que haja uma perfeita harmonia entre os interesses da instituição e os dos seus professores.

A política de qualificação docente da Faculdade ESUP está calcada no mérito e no estímulo que se dá ao docente para que possa se aperfeiçoar, mediante a realização não somente de cursos de pós-graduação, mas também na participação de eventos, seminários, congressos etc.

A admissão do professor é feita por meio de processo seletivo com plena participação dos coordenadores de curso. A seleção compreende avaliação de títulos, análise curricular, prova prática e entrevista, objetivando averiguar a habilitação profissional e a capacitação para o magistério superior, em competência didática e de conteúdo na área de conhecimento a que o candidato concorre.

A seleção rigorosa do corpo docente e técnico-administrativo, leva em consideração as demandas geradas pelas políticas pedagógicas e pelos objetivos, missão e metas da Faculdade ESUP. Isso garante que os todos os colaboradores já sejam contratados para atender as principais demandas da Instituição.

A Faculdade ESUP oferece um programa de benefícios padrão para todos os colaboradores efetivos, que inclui plano de saúde, vale-transporte, seguro de vida, auxílio alimentação e bônus mensal por desempenho – de acordo com a função ou atividade.

3.4.2 Organização e Gestão da Instituição

A Faculdade ESUP é mantida pela SBCE – Sociedade Brasileira de Cultura e Ensino Superior Ltda., tendo a sua autonomia de gestão e tomada de decisões preservadas, sendo guiada pelo seu Regimento Interno, pelas

deliberações dos seus conselhos consultivos, publicadas em forma de portarias e resoluções internas, pela Constituição Federal Brasileira e pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em vigor. Atualmente a faculdade encontra-se com processo de transferência de manutenção.

A estrutura organizacional existente foi dimensionada de forma a cumprir plenamente os objetivos e projetos institucionais, sendo avaliada e reavaliada periodicamente a partir da análise dos resultados alcançados.

Os órgãos colegiados da instituição são: Conselho Institucional, Conselho Superior, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante - NDE.

As atividades técnicas sejam acadêmicas ou administrativas, são geridas a partir da estrutura organizacional pelos órgãos competentes, utilizando no processo decisório e tanto nos processos burocráticos – quando necessários, quanto normativos, desde que definidos nos processos de gestão.

Toda a gestão da Faculdade ESUP está orientada para resultados, que são avaliados em função das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI. Também são consideradas as melhorias nos processos e a proposição de novos modelos, desde que focados na melhoria da qualidade da Instituição com base processo avaliativo da CPA.

As decisões acadêmicas envolvem sempre representantes do corpo docente e discente e eventualmente a comunidade. Já as decisões técnico-administrativas envolvem representantes dos diferentes setores da instituição e membros das áreas técnico-administrativas e acadêmicas. A centralização de decisões se dá apenas em atividades que exigem conhecimento técnico.

A Faculdade ESUP desenvolveu uma série de documentos e instruções que regem a sua estrutura e o seu funcionamento como: Regimento Interno, Regulamento das Atividades Complementares, Regulamento de Monitoria, Regulamento de TCC, Regulamento do Colegiado de Curso, Regulamento do NDE, Regulamento do NPJ, Regulamento do NUPE, Regulamento do NAPE, Manual do Aluno, e demais regulamentos, resoluções e portarias.

3.4.3 Sustentabilidade Financeira

A Faculdade ESUP possui sua sustentabilidade financeira com alicerces no projeto de ensino almejado pelos seus sócios fundadores, que iniciaram um investimento com vistas no longo prazo e fazem esses investimentos para que o ensino de qualidade na nossa região centro-oeste seja visto de forma diferente e com qualidade comprovada e atestada pelo mercado empresarial.

As obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas e os salários dos corpos docente e técnico-administrativo sempre foram pagos regularmente. Está previsto no orçamento 20% da receita anual a título de investimento em manutenção, ampliação de instalações e mobiliário. Existe controle entre as despesas efetivas e àqueles referentes a despesas correntes, de capital e de investimento.

3.5 Eixo 5 – Infraestrutura (Dimensão 7 – Infraestrutura Física)

A Dimensão 7 – Infraestrutura física, discute como a ESUP vem demonstrando um frequente crescimento de seu espaço físico e vem ampliando parte de seus recursos financeiros para atender as demandas e superar de forma contínua as necessidades de sua comunidade acadêmica com uma infraestrutura diversificada.

3.5.1 Infraestrutura Física

A Faculdade ESUP está localizada na Av. Antônio Fidélis, 515 – Parque Amazônia Goiânia/GO e possui instalações amplas e modernas que permitem aos nossos alunos e professores o máximo de conforto e segurança. A estrutura física compreende:

- Salas de aula;
- Auditório;
- Laboratórios de Informática;
- Núcleo de Prática Jurídica;
- Núcleo de Pesquisa e Extensão;
- Biblioteca;
- Área de convivência;
- Secretaria Acadêmica;

- Departamento Financeiro;
- Sala de Professores;
- Sala de Coordenação de Cursos;
- Recepção;
- Serviço de Reprografia;
- Banheiros;
- Estacionamento.

Toda infraestrutura da Faculdade ESUP oferece acessibilidade para PNEs através de rampas de acesso, elevadores e estacionamento exclusivo. A Instituição disponibiliza acesso Wi-Fi em toda a sua dependência.

A conservação e a limpeza das instalações representam grande diferencial da instituição. O serviço de segurança é prestado por uma empresa terceirizada.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Conforme já apresentado neste relatório, a autoavaliação institucional foi realizada no ano de 2025. Responderam à avaliação e à autoavaliação:

- Os acadêmicos dos cursos superiores de **Administração, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação e Pedagogia**;
- Os docentes da graduação.

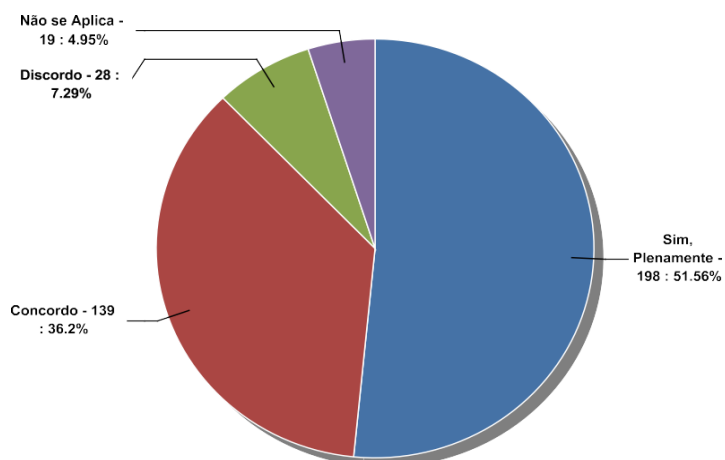
No plano de autoavaliação institucional de 2025 a CPA definiu que o padrão de desempenho desejável para o grau de satisfação de cada questão é uma porcentagem acima de 75% para os acadêmicos, de 80% para os docentes e dos técnicos administrativos.

4.1 Análise dos Resultados da Avaliação dos Acadêmicos

Iniciemos a análise dos dados extraídos da autoavaliação realizada pelos acadêmicos.

A figura 1 As salas de aula são adequadas em termos de mobiliário, iluminação e climatização.

Figura 2:

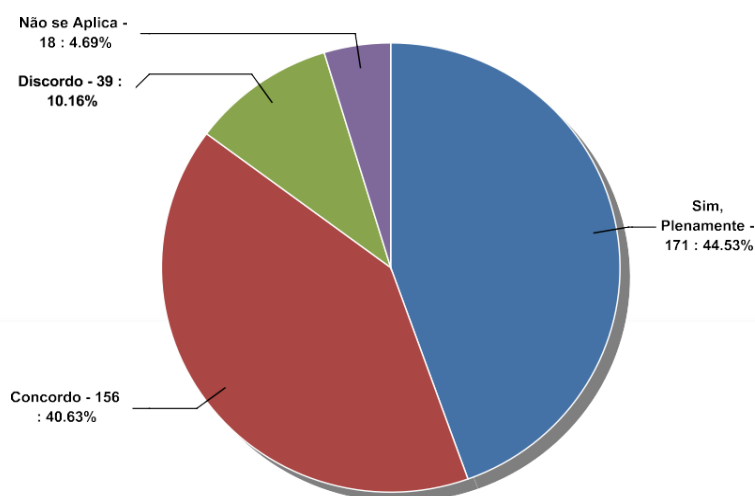


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

A maioria dos participantes 78,13%, somando sim, plenamente e Concordo avalia positivamente as condições das salas de aula em relação a mobiliário, iluminação e climatização. Isso indica que o ambiente físico de ensino é considerado adequado e satisfatório pela maior parte dos alunos. Por outro lado, cerca de 12,24% disseram discordam apontando insatisfação, o que merece atenção possivelmente relacionada a questões pontuais ou iluminação. Além disso, 9,63% declararam “Não se aplica”, o que pode indicar alunos de cursos EAD do curso de pedagogia.

Figura 3. O Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle) é de fácil uso e favorece meu aprendizado.

Figura 3

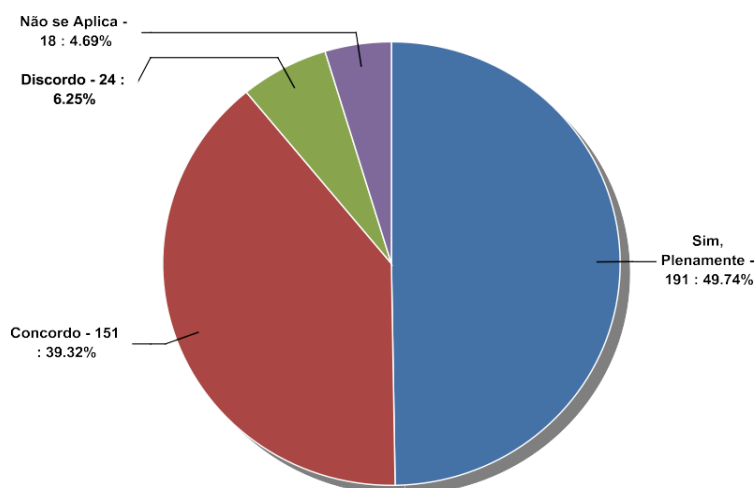


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

A maior parte dos respondentes, 71,36% considera o AVA/Moodle fácil de usar e útil para o aprendizado, demonstrando que o ambiente virtual está cumprindo bem sua função pedagógica. Porém, 15,63% dos participantes apresentaram dificuldades ou insatisfação, o que pode indicar necessidade de suporte técnico, capacitação no uso da plataforma ou melhoria na usabilidade. O percentual de 13,01% em Não se aplica pode representar alunos que ainda não utilizam o AVA com frequência, como calouros ou estudantes de disciplinas exclusivamente presenciais.

Figura 4. Os serviços de secretaria e atendimento em geral são satisfatórios

Figura 4

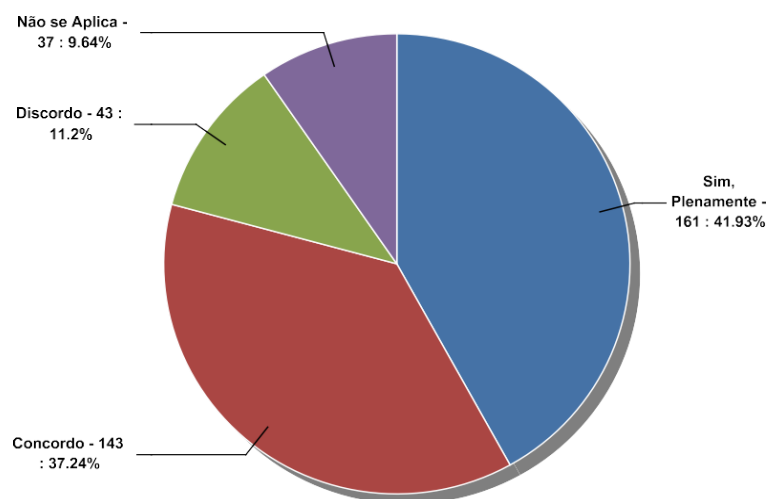


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

A avaliação é altamente positiva: 89,08% dos participantes somando sim, totalmente e Concordo, consideram que os serviços de secretaria e atendimento da faculdade são satisfatórios e eficientes. Isso demonstra bom desempenho da equipe administrativa, tanto em atendimento presencial quanto no suporte aos estudantes. Um pequeno grupo 9,11%, expressou insatisfação, indicando a necessidade de atenção a casos pontuais, possivelmente relacionados a tempo de resposta, clareza nas informações ou atendimento remoto. A parcela de 1,82% em não se aplica é mínima, sugerindo que quase todos os respondentes têm contato direto com os serviços de secretaria.

Figura 5. Os serviços de ouvidoria, biblioteca e apoio pedagógico são satisfatórios?

Figura 5

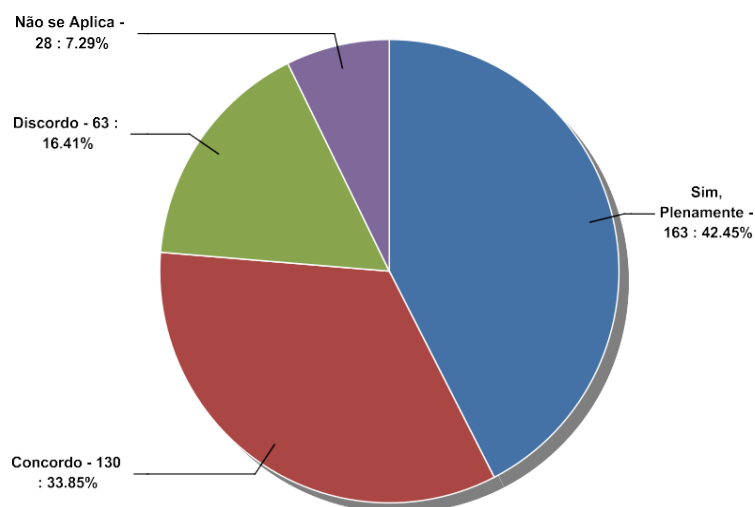


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

A maioria dos participantes 80,45%, somando, sim totalmente e Concordo, avalia de forma positiva os serviços de ouvidoria, biblioteca e apoio pedagógico, demonstrando que esses setores estão atendendo bem às necessidades da comunidade acadêmica. Entretanto, cerca de 21,35% dos respondentes, discordo e não se aplica, indicam dificuldades ou desconhecimento desses serviços. Isso pode estar relacionado à baixa divulgação ou pouco conhecimento sobre o papel da ouvidoria e do apoio pedagógico.

Figura 6. A instituição promove ações de acolhimento e apoio para minha permanência.

Figura 6

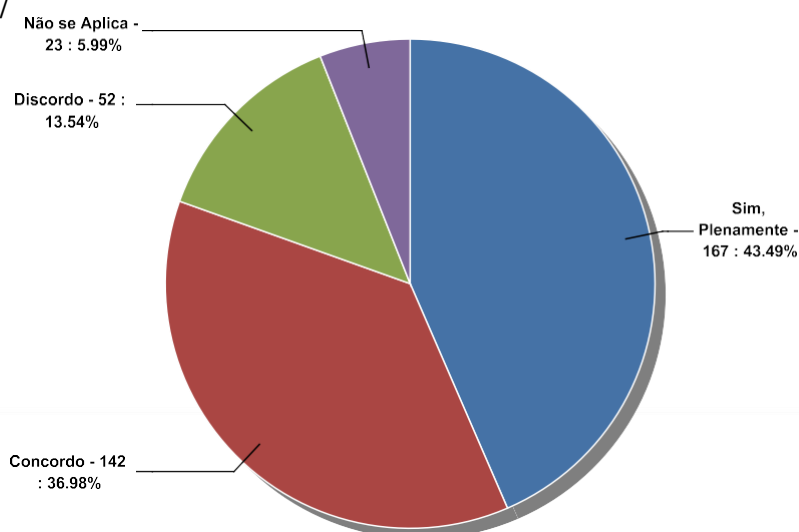


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

A maioria dos participantes 84,89%, somando sim, plenamente e concordo, reconhece que a instituição realiza ações efetivas de acolhimento e apoio à permanência estudantil, como acompanhamento pedagógico, comunicação institucional e suporte emocional. Por outro lado, 16,67%, discordo e não se aplica demonstram desconhecimento ou percepção limitada dessas ações. Isso indica reforçar a divulgação das iniciativas de acolhimento e ampliar a participação dos estudantes nas atividades de integração e apoio.

Figura 7. Conheço a missão e os objetivos da Faculdade ESUP.

Figura 7

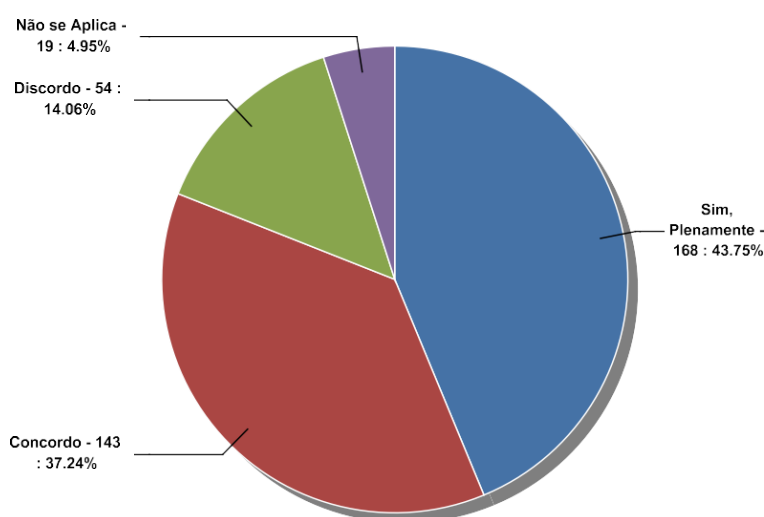


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

os participantes, 43,49%, disseram sim, plenamente e 36,98% disseram concordo para o conhecimento da missão da instituição. Isso demonstra que os alunos estão atentos as políticas da faculdade, que por sua vez está comprometida em demonstrar e cumprir sua missão. Por outro lado, 13,54% dos respondentes disseram, discordo e 5,99%, não se aplica demonstrando que ainda há um número de alunos a serem alcançados quanto ao conhecimento da missão da faculdade. Isso pode indicar a necessidade de reforçar a divulgação da missão, trazendo clareza do comprometimento para todos.

Figura 8. As informações institucionais são divulgadas com clareza.

Figura 8



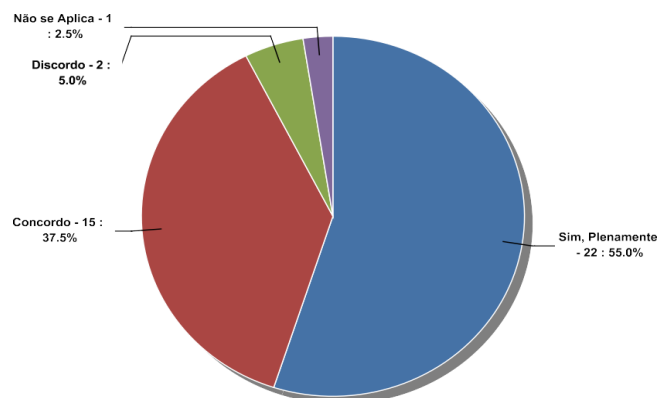
Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

De acordo com os participantes 43,75%, responderam sim, plenamente e 37,24% disseram que concordo para o quesito clareza nas informações. Isso avalia que grande parte dos alunos estão bem informados quantos as ações que acontecem na faculdade. Entretanto, 14,06% dos respondentes disseram que discordam, e 4,95% não se aplica, indicando dificuldades nas informações. Esse resultado mostra que ainda há uma lacuna existente na comunicação entre faculdade e comunidade acadêmica.

Perguntas aos Docentes

Figura 9. Os espaços físicos e tecnológicos são adequados para o desenvolvimento das aulas.

Figura 9

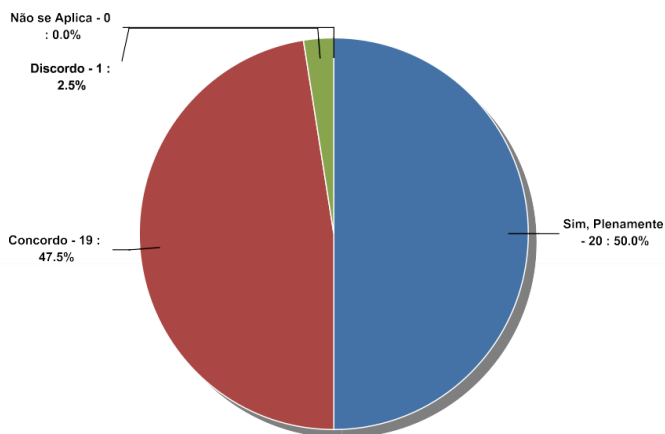


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Somando as respostas positivas (“Sim, plenamente” e “Concordo”), 96,6% dos respondentes estão satisfeitos com os espaços físicos e tecnológicos. Isso revela que a infraestrutura é bem avaliada, atendendo de forma eficiente às necessidades das aulas presenciais e híbridas.

Figura 10. Utilizo metodologias inovadoras e recebo apoio institucional para isso.

Figura 10

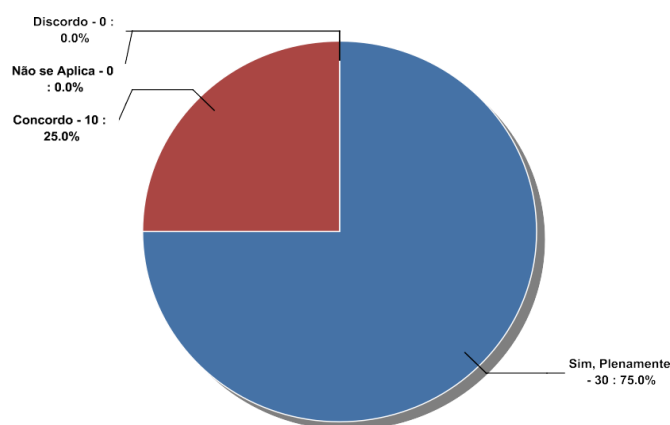


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

A análise mostra um altíssimo índice de aprovação (97,5%) quanto ao uso e ao incentivo institucional às metodologias inovadoras. Isso indica que a faculdade valoriza práticas pedagógicas modernas, promovendo autonomia docente, criatividade e melhoria da aprendizagem dos estudantes. Apenas 2,5% dos respondentes discordam, o que sugere poucas dificuldades pontuais, talvez relacionadas à infraestrutura tecnológica ou à necessidade de formação continuada.

Figura 11. A coordenação de curso é acessível e atua de forma presente.

Figura 11

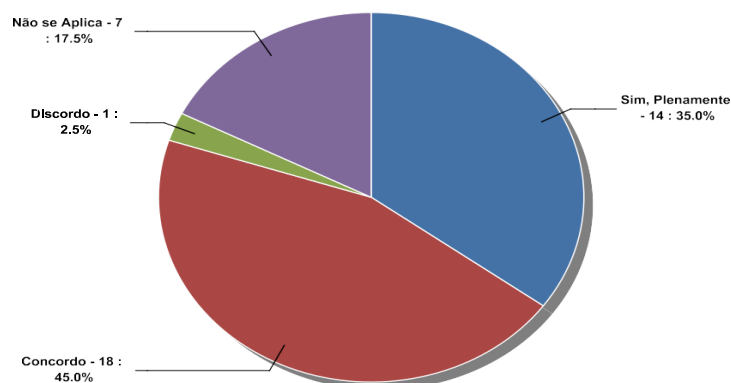


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

Os resultados revelam satisfação total com a atuação da coordenação de curso — 100% dos respondentes avaliaram positivamente. Isso demonstra que a coordenação é acessível, comprometida e atuante, fortalecendo o vínculo entre gestão, corpo docente e discente. A ausência de respostas negativas indica excelência no relacionamento institucional e na gestão pedagógica, evidenciando um ambiente acadêmico colaborativo.

Figura 12. Participo dos colegiados e da tomada de decisão acadêmica.

Figura 12

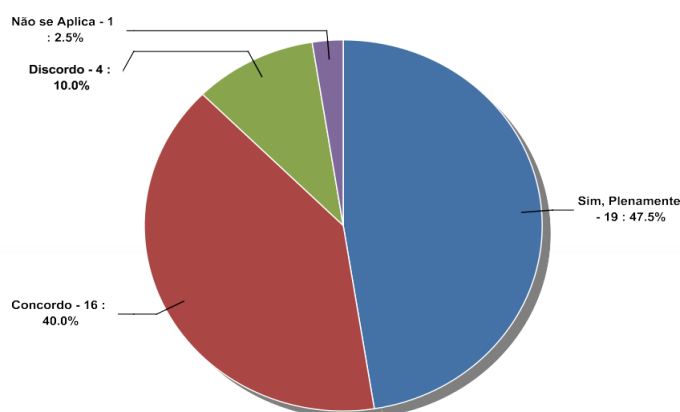


Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

A maioria dos participantes 35,0% Sim, plenamente e 45% concordo demonstra alto envolvimento e percepção positiva sobre a participação nos colegiados e decisões acadêmicas. Isso indica que a instituição mantém espaços democráticos e participativos, fortalecendo a gestão compartilhada e o sentimento de pertencimento entre docentes, discentes e colaboradores. O pequeno percentual de discordância (2,5%) e o número de “não se aplica” (17,5%) sugerem que há grupos que ainda não participam diretamente desses processos, seja por desconhecimento ou por não fazerem parte dos colegiados ativos

Figura 13. A instituição incentiva minha formação e valoriza minha carreira docente.

Figura 13



Fonte: Elaborada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade ESUP

A grande maioria dos participantes (87,5%) avalia positivamente o incentivo institucional à formação e valorização docente, demonstrando que a ESUP promove condições favoráveis ao desenvolvimento profissional e reconhece a importância de seus professores. Os 10% que discordam indicam que ainda há espaço para aperfeiçoar políticas de valorização docente, como incentivo à formação continuada, capacitações específicas, reconhecimento de mérito ou apoio para participação em eventos acadêmicos.

O total dos alunos ativos na instituição são 491, sendo 384 alunos que responderam as questões da CPA em 2025, considerando os cursos de **Administração, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação e Pedagogia**. Observa-se um elevado índice de satisfação dos alunos quanto à organização pedagógica administrativa onde mostra que a grande maioria dos alunos está plenamente satisfeita e ou em grande parte, representando um bom índice de satisfação.

Quanto à avaliação dos docentes feita pelos alunos dos cursos de **Administração, Ciências Contábeis, Direito, Sistemas de Informação e Pedagogia**, podemos observar de acordo com os dados levantados que o nível de satisfação dos alunos em relação aos docentes é satisfatório.

4.1.1 Fragilidade Apontadas pelos Acadêmicos

Sobre a dimensão planejamento e avaliação, os acadêmicos sugeriram que em alguns momentos a conexão de internet falha em locais distantes da sala. Sobre a parte Social da instituição. Exemplo: auxílio a comunidade, eles sugerem mais divulgação. Agora quando o quesito é a infraestrutura física da faculdade. Exemplo: salas de aula, laboratórios, internet.

Sugere-se pontualmente:

- Aumentar a intensidade do sinal de *wi-fi*;
- Aumentar o número de tomadas nas salas de aulas, biblioteca e laboratórios.

- Ampliar as opções de lanche incluir os saudáveis;
- Ampliar o espaço da Xerox, melhorar os preços e a forma de pagamento;

4.2 Análise dos Resultados da Avaliação dos Docentes

. O número de docentes que responderam o questionário foi de 39, considerando um total de 40 docentes.

4.2.1 Fragilidade Apontadas pelos Docentes

Estas são as considerações de melhorias apontadas pelos professores na avaliação:

- Ativar o Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPE.
- Incentivar a formação continuada dos professores e técnicos administrativos;
- Oferecer mais cursos de capacitação aos professores;

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os princípios fundamentais do SINAES, o presente relatório representa a conclusão dos trabalhos da CPA para o ano de 2025. São apresentados, de maneira mais detalhada os resultados do processo avaliativo. Buscou-se descrever ao máximo com total fidelidade as ações e resultados de toda a equipe acadêmica e técnica-administrativa da Instituição.

A Faculdade ESUP assume posição construtiva em uma sociedade democrática, servindo de instrumento propulsor de transformação social. Nesse sentido, tem como finalidade responder aos anseios e às necessidades da comunidade onde se situa. Tem o compromisso de colocar o produto de suas atividades de ensino, ao alcance e serviço da comunidade, para dela merecer, como de fato merece respeito e reconhecimento, corroborando para o desenvolvimento social e científico

O objetivo final, a que se propõe o presente processo, compreende na manutenção da cultura de avaliação institucional que possibilite a tomada de consciência dos fatores limitantes de sua eficácia organizacional e de suas potencialidades, a fim de aperfeiçoar a sua atividade fim e contribuir com o cumprimento de sua missão enquanto instituição social e de priorização com educação.

Como objetivos específicos têm-se: produzir o autoconhecimento institucional, identificar e propor soluções para as causas dos seus problemas e deficiências, elevar o conhecimento sobre a qualidade pedagógica e da capacidade profissional do seu corpo docente, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais e tornar mais efetivo o vínculo entre a comunidade acadêmica e a comunidade civil.

Goiânia, 10 de Novembro de 2025

Eliane Pereira da Silva
Presidente da Comissão Própria de Avaliação - CPA
Escola Superior Associada de Goiânia – ESUP